

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E DE TURISMO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE UNIDADE:
PERÍODO 2019-2020

SUMÁRIO

1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO.....	4
1.1 BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E DE TURISMO.....	4
1.2 ROTINAS E FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO EXISTENTES.....	7
1.2.1 Planejamento de Qualificação Plurianual dos Servidores da FAT	7
1.2.2 Planejamento Orçamentário da FAT	7
1.3 CONTRIBUIÇÃO À MISSÃO E À VISÃO DA UFPEL.....	8
1.4 ORGANOGRAMA	9
1.5 RELAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS CURSOS OFERECIDOS	10
1.5.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	10
1.5.1.1 Curso de Bacharelado em Administração	10
1.5.1.2 Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	11
1.5.1.3 Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.....	13
1.5.1.4 Curso de Bacharelado em Turismo	14
1.5.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	16
1.5.2.1 Especialização em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional.....	16
1.5.2.2 Especialização MBA - Gestão Estratégica de Negócios.....	17
1.5.3 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	19
1.5.3.1 Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP	19
1.5.3.2 Mestrado em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais - DTSA 21	
1.6 PERFIL DA COMUNIDADE	22
1.7 INFRAESTRUTURA FÍSICA	23
1.8 PROJETOS E PROGRAMAS	24
1.8.1 Projetos de ensino, pesquisa e extensão da FAT (em vigor).....	24
2. OPERACIONALIZAÇÃO.....	29
2.1 METODOLOGIA ADOTADA	29
2.2 AÇÕES	29
2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32



UFPEL

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E DE TURISMO

Reitor:

Pedro Rodrigues Curi Hallal

Vice-Reitor:

Luis Isaías Centeno do Amaral

Diretora:

Isabel Cristina Rosa Barros Rasia

Vice-Diretor:

Andyara Lima Barbosa

Comissão de Elaboração do PDU/FAT:

Alisson Eduardo Maehler

Carlos David Uez

Caroline Ciliane Ceretta

Gisele Silva Pereira

Isabel Cristina Rosa Barros Rasia

Katia Gislaine Baptista Gomes

Maria de Fátima Murias Barboza

Nilo Valter Karnopp

Pablo Rodrigues Andersson

Rodrigo Barbosa da Silva

Samuel Stocker dos Santos

Simone Portella Teixeira de Mello

Yuri da Silva Serafin

Wanderson Fernando Rossales de Vasconcelos

William Gamino Guths

1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO

1.1 BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E DE TURISMO

Para traçar o histórico da Faculdade de Administração e de Turismo, faz-se necessário compreender a trajetória da Unidade na UFPEL. Em 8 de agosto de 1969, pelo Decreto-Lei nº 750, é criada a Universidade Federal de Pelotas – UFPel, resultando da união da Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul (a qual estava constituída pela Escola de Agronomia Eliseu Maciel, pelo Curso Superior de Ciências Domésticas e pelo Centro de Treinamento e Informação do Sul – CETREISUL), das Faculdades de Odontologia e de Direito e do Instituto de Sociologia e Política da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, que já existiam na cidade de Pelotas.

A trajetória da Faculdade de Ciências Domésticas (FCD) na UFPel deu origem a outros cursos na referida Instituição de Ensino Superior, tanto de graduação como de pós-graduação. Com a suspensão do concurso vestibular para o curso de Ciências Domésticas, foi criado o Curso de Bacharelado em Administração, possibilitando assim preencher uma lacuna existente nessa área de conhecimento na Universidade Federal de Pelotas. Sendo pioneiro na instituição, em 1997, realizou-se o primeiro vestibular e a primeira turma ingressou em março de 1998.

Em sua proposta inicial o curso foi organizado na perspectiva de duas linhas de formação: Hospitalar e Hoteleira (Diurno) e Produção do Vestuário (Noturno). A linha de formação Hospitalar possuía o ingresso no primeiro semestre; a outra linha com ingresso no segundo semestre letivo e oferta de 25 vagas por habilitação. Em termos de estrutura física, as aulas ocorriam em diferentes espaços da instituição, em sua maioria no Campus Capão do Leão (Diurno e Noturno), no espaço que abrigou a FCD e dependências das Faculdades de Odontologia, Enfermagem e Direito, o que ocasionava prejuízo as aulas. Para atender a linha de formação Produção do Vestuário a Unidade contava com o Laboratório de Vestuário. Espaço esse destinado a práticas de ensino envolvendo os alunos em práticas de gestão do processo produtivo, elaboração e controle da produção.

Com características de uma indústria, o laboratório possuía um coordenador pedagógico responsável pela área de ensino, e servidores no apoio e responsáveis pela produção. Para atender as Diretrizes Nacionais Curriculares dos cursos de Administração, no ano de 2005 são extintas as habilitações, elabora-se o novo projeto pedagógico curricular único passando a denominar-se curso de Bacharelado em Administração, encerrando-se as atividades do laboratório de apoio à linha de formação de produção.

A adequação curricular e estrutural teve como objetivo consolidar uma área de conhecimento inexistente na UFPEL, possibilitando assim a inserção da comunidade local e de outras regiões em uma IES pública e gratuita. Tal adequação foi pensada na dinâmica de formação de um profissional menos especialista e, mais generalista. De formação humanística, técnica e científica compatíveis com a realidade global em seus aspectos econômicos, sociais e culturais, com capacidade para, em contínuo desenvolvimento profissional, tomar decisões, empreender com competência e atuar interdisciplinarmente na administração das organizações, visando à satisfação e o bem-estar do usuário, dentro dos princípios de responsabilidade social, justiça e ética profissional.

Em 2000 aconteceu o primeiro vestibular para o curso de Bacharelado em Turismo que foi criado também dentro da Faculdade de Ciências Domésticas. Tem como objetivo formar profissionais capazes de atuarem junto à área do Turismo, com conhecimento e capacidade para analisar, compreender e entender tendências e evolução do fenômeno turístico, planejando, organizando, definindo e administrando estratégias para planos, projetos e programas de diversos segmentos do Turismo (UFPEL, 2000). O projeto de criação foi aprovado pelo Conselho Coordenador de Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) em 13 de junho de 2000 e pelo Conselho Universitário (CONSUN) em 20 de agosto de 2000.

Cabe ressaltar que a denominação de Faculdade de Administração e de Turismo ocorre somente em 2006, até aquela data denominava-se Faculdade de Ciências Domésticas. A denominação de Faculdade de Administração e de Turismo (FAT), é institucionalizada conforme Portaria Nº 902, de 12 de julho de 2006, estruturada em um departamento, o Departamento de Administração e Turismo, de forma a atender os cursos da Unidade.

Em 2012 a FAT passa por uma nova reestruturação com o objetivo de dar maior identidade aos cursos consolidando dois departamentos distintos, o Departamento de

Administração (DAdm) e o Departamento de Turismo (DTur). A nova estrutura passa a vigorar por meio da Portaria Nº 2.038, de 12 de dezembro de 2012, ocasionando mudanças na estrutura administrativa e acadêmica da unidade.

Na perspectiva administrativa – dois departamentos cada um com sua chefia e subchefia eleitos por seus membros, conferindo assim maior autonomia nas discussões e qualificação docente, distribuição de recursos, entre outros aspectos. Na dimensão acadêmico-pedagógica, a divisão em dois departamentos possibilitou a reorganização e alinhamento do corpo docente em suas respectivas áreas de ensino, pesquisa, e extensão de forma a atender as especificidades dos cursos.

Atualmente, a FAT possui cinco cursos de graduação: Curso de Bacharelado em Administração diurno e noturno, Curso de Bacharelado em Turismo, Curso superior de Tecnologia em Gestão Pública e Curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais; dois Cursos de especialização: Curso de Especialização em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional e MBA Gestão Estratégica de Negócios; e dois programas de mestrado: Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais – DTSA e Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional –PROFIAP.

1.2 ROTINAS E FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO EXISTENTES

1.2.1 Planejamento de Qualificação Plurianual dos Servidores da FAT

O Plano de Qualificação Plurianual dos Servidores da FAT dispõe sobre o planejamento referente à previsão de afastamento para qualificação de longo prazo dos docentes e técnicos administrativos da unidade. O Plano é elaborado de acordo com as discussões realizadas nos respectivos fóruns e aprovado pelo Conselho Departamental (CD) da Unidade, sendo atualizado periodicamente. O afastamento para cursar pós-graduação está previsto na Lei 8.11.2/1990, em seu artigo 96-A.

1.2.2 Planejamento Orçamentário da FAT

O PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual é elaborado pelo Poder Executivo, contendo a estimativa da receita e fixação da despesa para determinado exercício financeiro. Depois de aprovada pelo Legislativo, sancionada pelo Presidente da República e publicada na imprensa oficial, converte-se na Lei Orçamentária Anual. O PLOA contém os valores destinados às universidades, valores esses que são definidos a partir de diferentes critérios, tendo como referência o orçamento da UFPel. A distribuição de recursos entre as Unidades Acadêmicas, é orientada por uma matriz de descentralização acordada pelo Reitor e pelos Diretores das Unidades Acadêmicas.

Do montante de recursos destinados anualmente à FAT, primeiramente é separado o valor necessário para custeio de visitas técnicas previstas nos planos de ensino das disciplinas. Do restante, 30% fica para a Direção da Unidade e 70% é dividido entre os Departamentos proporcionalmente à quantidade de Docentes. A parcela da Direção é utilizada principalmente para capacitação dos servidores Técnico- Administrativos, manutenção do funcionamento da Unidade, aquisições de materiais e equipamentos para melhoria da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão. A parcela dos Departamentos é utilizada principalmente na capacitação dos servidores Docentes.

1.3 CONTRIBUIÇÃO À MISSÃO E À VISÃO DA UFPEL

Missão da UFPEL

Promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida com a construção e o progresso da sociedade.

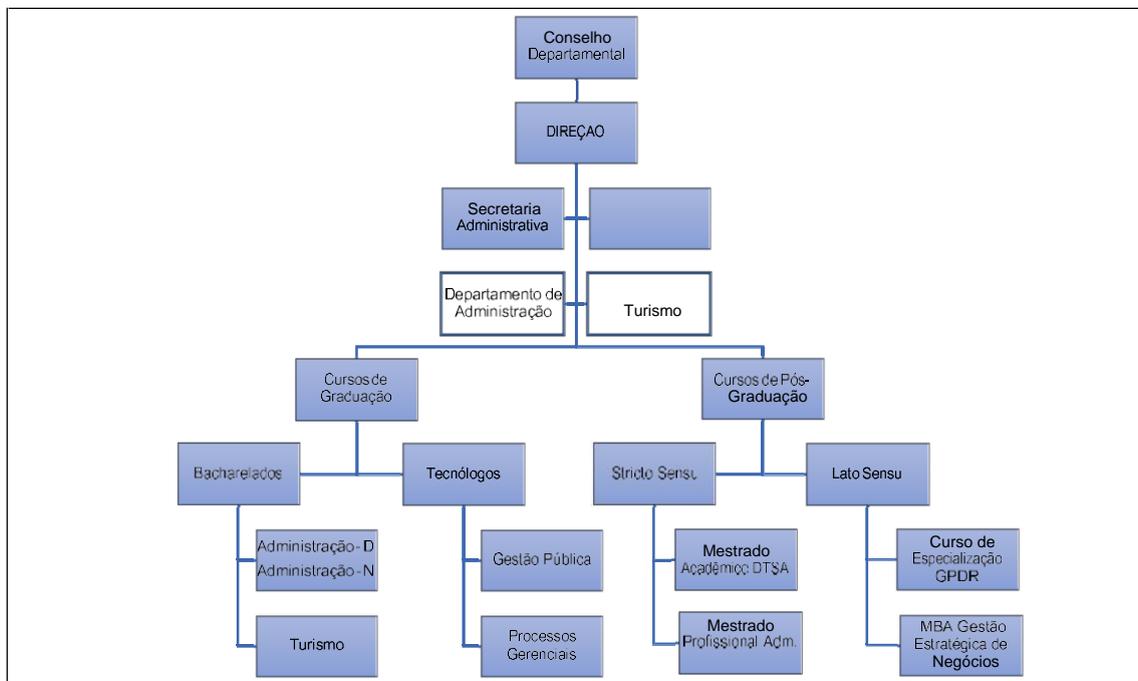
A FAT contribui com a missão da UFPEL ao cumprir seu papel de formação de cidadãos aptos a desempenharem as suas atividades com respeito à diversidade e as diversas formas de expressão do pensamento, sempre de forma ética e com compromisso de valorizar a vida e construir um futuro melhor para a sociedade.

Visão

A UFPEl será reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade.

A FAT busca ser reconhecida como uma unidade que contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, menos excludente, valorizando as diferenças e a multiplicidade dos saberes.

14 ORGANOGRAMA



1.5 RELAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS CURSOS OFERECIDOS

1.5.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

1.5.1.1 Curso de Bacharelado em Administração diurno e noturno

O Curso de Bacharelado em Administração deverá preparar profissionais de formação humanística, técnica e científica compatível com a realidade global em seus aspectos econômicos, sociais e culturais, com capacidade para, em contínuo desenvolvimento profissional tomar decisões, empreender com competência e atuar interdisciplinarmente na administração das organizações, visando à satisfação e bem-estar do usuário, dentro dos princípios de responsabilidade social, justiça e ética profissional.

Portaria de Criação: PORTARIA 1.116 DE 14/05/2003 COM RENOVAÇÃO PORTARIA 272 EM 03/04/2017

Título da Profissão: O curso de Administração da Universidade Federal de Pelotas confere o grau de Bacharel em Administração.

Características Legais: A profissão de Administrador é regida pela “Lei Nº 4.769, de 09 de setembro de 1965” e regulamentada pelo Decreto-Lei nº 61.934, de 22.12.1967.

Campo de Atuação e Atividade Profissional: A regulamentação da Lei nº 4.769/65, no seu capítulo II, artigo 3º, estabelece as seguintes atividades profissionais para o Administrador.

Habilidades Profissionais: As habilidades pretendidas para os egressos do curso de Administração da UFPEL são relacionadas com a competência profissional, capacidade de adaptação às novas realidades e necessidades do mercado, como o trabalho em equipe, bem como garantindo ao mesmo a identidade nacional da categoria profissional. **Regime Escolar:** O Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Federal de Pelotas é desenvolvido em regime semestral conforme regimento da UFPEL, tendo como forma de ingresso o ENEM. O curso de Administração realiza dois ingressos por ano: Processo Seletivo de Verão, 50 vagas, com ingresso no primeiro semestre do ano letivo – Vespertino; Processo Seletivo de Inverno, 50 vagas, com ingresso no segundo semestre

do ano letivo – Noturno.

O Currículo: O currículo do curso busca atender conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras.

1.5.1.2 Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

No ano de 2007, o Curso Sequencial Superior de Gestão Pública foi concebido a partir das necessidades expressas por um significativo número de servidores da Universidade Federal de Pelotas, frente às suas rotinas de trabalho. Então, surgiu a necessidade de alterar o projeto do referido curso, passando de “Sequencial de Formação Específica”, de nível superior, para “Superior de Tecnologia” (Tecnólogo), de mesmo nível. Estruturado como Curso Tecnológico - criado pela Lei No 5.692/7 1 (artigo 23, § 2o), ratificado pelas Leis nºs 9.131/95 e 9.394/96 e pelo Decreto nº 2.406, de 27.11.97, e regulamentado pela Portaria Ministerial MEC No 1.647, de 25.11.99.

Atendendo à resolução CNE/CP 3 de 18.12.2002, o curso corresponde à educação profissional de nível tecnológico e é designado como Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública. A evolução do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, de uma primeira turma basicamente fechada com 20 vagas para a própria UFPel, 20 vagas para o IFSul e 20 vagas para a comunidade em geral, formada em dezembro de 2009; para um curso regular com 50 vagas e ingresso pelo ENEM se deu devido ao reconhecimento, por parte da Universidade, de uma demanda constante na área pública, que apresenta, tanto nacionalmente quanto na própria cidade de Pelotas, uma diversidade grande de organizações que demandam mão de obra qualificada, as quais o curso pretende atender.

Titulação: Ao graduado neste curso é conferido o diploma de Tecnólogo em Gestão Pública. Assim, o curso está estruturado para atender aos diversos setores da área pública e, atendendo à resolução CNP/CP3 de 18.12.2002, busca incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora, da compreensão do processo tecnológico, bem como a produção e inovação científico-tecnológica e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho.

Portaria de Criação: PORTARIA 36 DE 19/04/2012 COM RENOVAÇÃO PORTARIA 628 em 23/06/2017

Habilidades profissionais: Através de atividades interdisciplinares, o curso possibilita ao aluno o desenvolvimento de competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas

para a gestão de processos e a produção de bens e serviços promovendo o desenvolvimento sustentável do país. Palestras, dinâmicas e visitas técnicas são oferecidas buscando propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias, atendendo a demandas da sociedade, do mundo do trabalho e do meio acadêmico.

Perspectivas: A educação de nível profissional brasileira, até 1982, tinha como objetivo a qualificação de mão-de-obra, diretamente atrelada a uma tarefa ou ocupação no mercado de trabalho. A partir da Lei nº 7.044/82, de acordo com Menezes (2004, p. 67), os princípios desta modalidade educacional começaram a ser modificados. Qualificar para uma ocupação específica já não era mais o foco principal. O Curso Superior de Tecnologia, no qual se enquadra o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Universidade Federal de Pelotas, se apresenta como instrumento desta política de Educação Profissional. Este curso tem como objetivo formar gestores públicos, aptos para inserção nos setores públicos, que participem no desenvolvimento da sociedade brasileira. Suas características específicas possibilitam uma maior agilidade na adaptação das estruturas curriculares, a fim de atender demandas específicas da sociedade, além de proporcionar o acesso a conhecimentos de nível mais avançado, pós- graduação lato sensu ou stricto sensu.

Atos Legais: Autorização – Portaria do Reitor Nº 1.355 de 19 de novembro de 2007. 6.

Objetivos do curso: O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Universidade Federal de Pelotas tem como objetivo formar gestores para atuarem na área pública, no contexto das transformações socioculturais, buscando promover o desenvolvimento de competências e habilidades capazes de propiciar melhoria de qualidade e efetividade no serviço público. Formar profissionais comprometidos com as relações humanas, éticas, sociais, econômicas de uma organização pública capazes de viabilizar soluções para problemas que afetam o desenvolvimento da mesma; Formar profissionais capazes de desenvolver pesquisas e assessorar projetos destinados a gestão das organizações públicas, bem como desenvolver espírito empreendedor; Formar profissionais capazes de empregar o conjunto de competências e habilidades provenientes dos saberes e conhecimentos nas áreas da gestão pública. Proporcionar aos alunos a oportunidade de se colocarem diante da realidade do trabalho com a preparação requerida pelo mundo contemporâneo, capacitando-os para: compreender e avaliar os ambientes sociais, econômico, político e organizacional; o planejamento, operação, controle e avaliação dos processos que se referem aos recursos humanos, aos recursos materiais, ao patrimônio, à produção, aos sistemas de informações, aos tributos, às finanças e à contabilidade gerenciar áreas públicas; sistematizar atividades relativas à gestão pública;

desenvolver e coordenar programas estratégicos da área pública; **Número de vagas** - 50 vagas. O Superior de Tecnologia em Gestão Pública terá a duração de 04 semestres. Carga Horária Total: 1650 horas. Número de dias letivos: 400 dias integralizando no mínimo 1650 h, conforme estrutura do curso, será concedido o Diploma de Tecnólogo em Gestão Pública.

1.5.1.3 Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem uma proposta inovadora na área de gestão e negócios e total aproximação com o mercado. O curso tem foco, tem profissionais qualificados e se desenvolve em 2,5anos.

O Tecnólogo em Processos Gerenciais atua com uma postura empreendedora, desenvolve plano de negócios, tem visão sistêmica e estratégica e se utiliza de tecnologias de gestão para auxílio no processo de tomada de decisão. Assumir funções administrativas e ter um olhar gerencial reflete a proposta do curso.

Objetivo Geral: Formação de profissionais com habilidades e competências para atuação nos setores industrial, comercial ou de serviços, dotado de uma visão geral das principais áreas e funções das empresas. A visão empreendedora que o curso propicia ao aluno o capacita a gerir negócios próprios ou de terceiros. A gestão de pessoal e de finanças; o relacionamento com o mercado; clientes e fornecedores; os contatos com os sindicatos patronais e da classe trabalhadora; a administração; motivação e treinamento de pessoal; as análises de custo e preços; o conhecimento das oportunidades do mercado nacional e internacional estão entre as principais habilidades desenvolvidas no aluno.

Perfil Profissional: O Tecnólogo em Processos Gerenciais da UFPel é capaz de desenvolver e executar planos de negócios, utilizando metodologias e técnicas de gestão nas organizações, especificamente nos processos de comercialização, gestão da cadeia de suprimentos, logística e gestão financeira e de recursos humanos. A capacidade para lidar com pessoas, negociação, busca de informações, tomada de decisão em contextos econômicos, políticos, culturais e sociais distintos são atributos importantes para este profissional. (CATÁLOGO NACIONAL CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA, 2010). Este graduado está apto a ocupar-se das atividades dos processos de gestão na formação e organização empresarial, utilizando-se de conhecimentos cientificamente embasados, tecnicamente capacitado, com uma visão crítica e humanística, com capacidade empreendedora e administrativa, dinâmica e inovadora, para atuar em equipe e com comportamento ético pautado em ações pró- ativas com responsabilidade social e

ambiental.

Portaria de Criação: PORTARIA 60 DE 10/02/2014 COM RENOVAÇÃO PORTARIA 272 EM 03/04/2017

Público-Alvo: O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais destina-se a jovens e adultos que queiram desenvolver um perfil de empregabilidade no campo do gerenciamento de pessoas e processos. O egresso deste curso pode atuar em organizações do setor público ou privado, com ou sem fins lucrativos, de pequeno, médio ou grande porte e voltadas ao mercado local ou internacional.

Áreas de Atuação: Por sua formação com uma visão sistêmica no gerenciamento de processos e pessoas, este profissional poderá ocupar o cargo de coordenador, analista, supervisor ou gerente. Além disso, poderá atuar em seu próprio negócio e/ou em diferentes áreas e tipos de organizações – empresas privadas ou estatais, de pequeno, médio e grande portes. Nesses espaços organizacionais, o Tecnólogo em Processos Gerenciais poderá atuar como empreendedor de uma micro ou pequena empresa, analista ou supervisor de determinada área funcional, assim como consultor de micro e pequenos empreendimentos. Sua formação também o habilita a seguir sua formação escolar por meio de cursos de pós-graduação, na medida em que o tecnólogo é uma graduação, requisito para ingresso em programas de pós-graduação.

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios.

Duração do curso: cinco semestres – carga horária total: 1.603h.

Curso de Bacharelado em Turismo

O projeto de criação foi aprovado pelo Conselho Coordenador de Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) em 13 de junho de 2000 e pelo Conselho Universitário (CONSUN) em 20 de agosto de 2000. O curso iniciou suas atividades no segundo semestre de 2000, com o ingresso da primeira turma no vestibular de inverno. A partir de 2002 o ingresso dos alunos passou a ocorrer no primeiro semestre do ano. A Resolução Nº 03 de 24 de março de 2001 do Conselho Universitário autorizou o funcionamento do curso. Em maio de 2001 foi realizada uma reestruturação curricular, levando em conta as recomendações da LDB e da Pró-Reitoria de Graduação quanto à flexibilização curricular, o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Turismo foi aprovado, pelo Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão – COCEPE, em 22 de março de 2002. Em maio de 2006 o Curso de Bacharelado em Turismo foi reconhecido pelo MEC através da Portaria Nº 52 do Ministério da Educação de 26 de maio de 2006.

Portaria de Criação: PORTARIA 52 DE 26/06/2006 COM RENOVAÇÃO

Objetivo geral: O Curso de Bacharelado em Turismo deverá formar profissionais com conhecimento para analisar e intervir no fenômeno turístico a partir dos princípios de responsabilidade socioambiental, justiça e ética profissional. Produzir conhecimento de natureza científica; Compreender o turismo a partir das suas diferentes relações com outros campos do conhecimento; Valorizar as questões sociais, ambientais, históricas e culturais; Desenvolver habilidades conceituais, humanas, técnicas e gerenciais inerentes às atividades turísticas; Comprometer-se com a identidade das comunidades e com o seu desenvolvimento sustentável; Analisar o fenômeno turístico e seus impactos nas suas mais diversas formas; Analisar as diversas inter-relações entre educação e turismo; Diagnosticar e propor alternativas para problemas pertinentes às atividades turísticas; Elaborar e analisar políticas públicas na área de turismo; Atuar no planejamento e gestão de planos, programas e projetos turísticos;

Perfil do Profissional/Egresso: O profissional formado no Curso de Bacharelado em Turismo da UFPel está apto para atuar, como gestor e/ou pesquisador, em instituições públicas, privadas e do terceiro setor. O profissional deve compreender a interdisciplinaridade e a complexidade do fenômeno turístico, atuando no crescimento e no desenvolvimento dessa atividade e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das sociedades.

Estrutura Curricular: O Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Pelotas é desenvolvido em regime semestral conforme regimento da UFPEL, tendo como forma de ingresso o processo seletivo adotado pela Universidade. O Curso de Turismo oferece 44 vagas, com ingresso no primeiro semestre do ano letivo, noturno, sendo que aulas práticas, visitas técnicas, atividades complementares e estágios poderão ser realizadas em outros turnos, inclusive em finais de semana. O discente deverá matricular-se no mínimo em oito (8) e no máximo em trinta e dois (32) créditos por semestre. O currículo do Curso de Bacharelado em Turismo é organizado de acordo com a resolução s/nº de 28/01/71 do Conselho Federal de Educação e tem por base as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Turismo (Resolução Nº 13, de 24.11.2006). A grade curricular do curso prevê nove (09) semestres para sua integralização, podendo o aluno concluí-lo em no mínimo oito (08) semestres e no máximo quatorze (14) semestres.

Reconhecimento do Curso: Portaria do Ministério da Educação Nº 52 de 26 de maio de 2006.

Duração do Curso: 9 semestres.

Carga Horária: 3.143 horas. Turno: Noturno. Regime Acadêmico: semestral.

Número de Vagas Oferecidas: 44 vagas. 1. Formas de Ingresso: Processos seletivos de verão: SISU/MEC (Sistema de Seleção Unificada) – 40 vagas; PAVE/UFPeI (Programa de Avaliação da Vida Escolar) – 4 vagas. 2. Edital de ingresso por reopção, transferência, reingresso e portador de título.

1.5.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

1.5.2.1 Especialização em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional

A Universidade, instância de produção de conhecimento, de cultura e de tecnologia, tem um papel fundamental como formadora de profissionais, participando na solução dos diferentes problemas apresentados pela sociedade que a sustenta, uma vez que não se pode imaginar uma universidade isolada da comunicação política, dos seus problemas e necessidades, pois trabalhar na solução dos mesmos constitui sua razão de ser.

Desse modo, tomando como referência a importância central do papel da universidade na sociedade, procurando atender os anseios da comunidade acadêmica e externa da UFPeI refletindo sobre o fortalecimento dos cursos de graduação de Administração e de Turismo, surgiu a necessidade de propor-se a criação de um Curso de Pós-Graduação em nível *Lato Sensu* que contemplasse as áreas de conhecimento da graduação, aprofundando o conhecimento em algumas áreas específicas demandadas pelos alunos egressos da graduação e profissionais que já estão no mercado, atuando em organizações públicas e privadas. Assim sendo, concebeu-se a proposta de um Curso de Especialização cujo foco principal é Gestão Pública e Desenvolvimento Regional.

A proposta do Curso está alicerçada na ideia do modelo de universidade que busca na pesquisa, no ensino e na extensão sua legitimidade. Nesse sentido as atividades de pesquisa e extensão deverão estar presentes como mediadoras durante a formação: a pesquisa como possibilidade de acesso ao conjunto de conhecimentos produzidos, seus modos de produção, bem como instância de reflexão crítica da realidade, e a extensão considerada como possibilidade de interlocução e troca nas perspectivas de intervenção e da investigação da realidade.

O Curso vem atender um compromisso da universidade pública para com a comunidade na qual está inserida, tem como finalidade aprofundar e complementar os

conhecimentos na área da gestão pública e do desenvolvimento regional e formar recursos humanos que atendam às exigências de expansão do mercado de trabalho em plena transformação. Nesta proposta toma-se por base a ideia de que o aluno deverá ser estimulado para o desenvolvimento de suas potencialidades e do espírito científico-reflexivo, tendo um currículo flexível que possa privilegiar esses aspectos, acreditando que a universidade deve formar pessoas, cidadãos e profissionais para influir sobre a realidade onde vão atuar numa perspectiva de mudança, a partir de uma visão crítica da sociedade.

Objetivo Geral: Qualificar profissionais graduados em Administração, Turismo, áreas afins, e técnicos de nível superior de instituições públicas e privadas, focando a gestão pública e o desenvolvimento regional; Propiciar a aquisição de conhecimentos e instrumentos de gestão que contribuam para a elevação dos padrões de eficiência, eficácia e efetividade da Gestão Pública; Fornecer subsídios teóricos e práticos que promovam a qualificação de profissionais que atuam ou poderão atuar na gestão de órgãos públicos ou privados, voltados ao desenvolvimento local e regional; Oferecer subsídios teóricos metodológicos para elevar o padrão técnico e científico dos profissionais ligados à gestão pública e ao desenvolvimento regional.

Público alvo: Portadores de diploma de curso superior em Administração, Turismo ou áreas afins. Gestores de órgãos públicos e empresas privadas. O curso pretende desenvolver as competências de profissionais graduados em Administração, Turismo, de técnicos de instituições públicas e privadas para atuarem na gestão de órgãos públicos ou privados, voltados para o desenvolvimento local e regional.

Carga Horária: O Curso contempla 374 horas estruturadas através de onze disciplinas de 34 horas cada, que fazem parte da grade curricular obrigatória.

Periodicidade: Anual. As aulas acontecem na sexta-feira à noite das 19:00 às 23:00 horas e no sábado pela manhã das 8:00 às 12:00 horas.

1.5.2.2 Especialização MBA - Gestão Estratégica de Negócios

A universidade, instância de produção de conhecimento, de cultura e de tecnologia, tem um papel fundamental como formadora de profissionais, participando na solução dos diferentes problemas apresentados pela sociedade, uma vez que não se pode imaginar uma universidade isolada da comunicação política, dos seus problemas e necessidades, pois trabalhar na solução dos mesmos constitui sua razão de ser. Desse

modo, tomando como referência a importância central do papel da universidade na sociedade, procurando atender os anseios da comunidade acadêmica e externa da UFPEL, pensando no fortalecimento dos cursos de graduação de Administração surgiu a necessidade de propor a criação de um Curso de Pós Graduação em nível *lato sensu* que contemplasse as áreas de conhecimento da graduação com foco de atender as exigências do mercado, ser fórum de discussão para aliar teoria e prática.

Assim sendo, concebeu-se o Curso de Especialização / MBA onde o foco principal é a gestão estratégica de negócios. O objetivo do curso está alicerçado na ideia do modelo de universidade que busca na pesquisa, no ensino e na extensão sua legitimidade. Nesse sentido as atividades de pesquisa e de extensão deverão estar presentes como mediadoras durante a formação: a pesquisa como possibilidade de acesso ao conjunto de conhecimentos produzidos, seus modos de produção, bem como instância de reflexão crítica da realidade, e a extensão considerada como possibilidade de interlocução e troca nas perspectivas de intervenção e da investigação da realidade.

O curso vem atender um compromisso da universidade pública para com a comunidade na qual está inserida, tem como finalidade aprofundar e complementar os conhecimentos na área de gestão empresarial e formar recursos humanos que atendam às exigências de expansão do mercado de trabalho em plena transformação.

Objetivo do curso: Capacitar gestores e executivos de empresas para atuarem em organizações de diferentes portes e setores, privilegiando a visão estratégica de mercados nacionais e internacionais e o desenvolvimento de gestão buscando criar valor para a empresa, agregando sólido background teórico e metodológico à visão prática e gerencial. Qualificar profissionais para a gestão da competitividade de negócios em ambientes caracterizados por crescente concorrência e desafios de natureza estratégica.

Público alvo: O curso é destinado a gestores e executivos de empresas, a empreendedores, empresários, a profissionais liberais, docentes, portadores de diploma em cursos de graduação ou demais cursos superiores reconhecidos pelo Ministério da Educação, que atuam ou tenham interesse em gestão de negócios com foco na análise e ação estratégica.

Concepção do curso: Com este curso a UFPEL está cumprindo seu objetivo de promover a qualificação profissional, estimular o crescimento econômico regional e desenvolver o conhecimento científico e as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O curso prevê parcerias com outras instituições de ensino superior nacionais e internacionais.

Créditos: O curso soma 28 (vinte e oito) créditos (de 17 horas).

Periodicidade: O curso, em sua terceira edição, tem início previsto para agosto de 2016 se encerrando em dezembro de 2017. As disciplinas são agrupadas por módulos, com seus pré-requisitos, informando ainda a carga horária individual e o número de créditos. Em 18 meses, o aluno terá concluído o seu curso, frequentando as salas de aula às sextas feiras à noite e sábados pela manhã.

Modalidade: Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* Especialização MBA

Área de conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

Forma de oferta: Presencial

Departamento responsável: Departamento de Administração

Número de vagas: 25 (vinte e cinco) por edição.

Duração do curso: 2 anos (no máximo)

Carga horária total: 476 (quatrocentas e setenta e seis)

Total de créditos: 28 (vinte e oito)

Campus: Campus Porto – Faculdade de Administração e de Turismo – FAT

Dias de atividades acadêmicas: sextas-feiras à noite e sábados pela manhã.

Local das aulas: Instalações da FAT – Campus Porto

Portaria de criação do curso: Portaria nº 1242 da Reitoria da UFPEL de 29 de maio de 2013.

1.5.3 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

1.5.3.1 Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP

O Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP, é um curso ofertado por uma Rede Nacional de Instituições Associadas. O programa é coordenado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), e aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes).

Portaria de Criação: PORTARIA 922 EM 24/10/2014

Objetivo Geral: O curso destina-se a formar profissionais com nítido entendimento do papel do Estado no Brasil, do exercício da cidadania e preocupado com as questões éticas, sociais e ambientais que subsidiarão as políticas públicas que impactam a sociedade. Neste contexto, este profissional reunirá as condições científicas e técnicas para promover melhorias na gestão pública. Capacitar profissionais para o exercício da prática administrativa avançada nas organizações públicas; Contribuir para aumentar a

produtividade e a efetividade das organizações públicas; Disponibilizar instrumentos, modelos e metodologias que sirvam de referência para a melhoria da gestão pública.

O Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP, possui como Área de Concentração e Linha de Atuação a própria Administração Pública, e está organizado de acordo com os seguintes Eixos Temáticos: Atuação do Estado e sua relação com o Mercado e a Sociedade Civil; Transformação e Inovação Organizacional; Práticas de Gestão Sustentáveis; Políticas Públicas: Formulação e Gestão.

Organização: O Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP, é composto por 21 Instituições Associadas presentes em todas as regiões do País.

Créditos: O Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP, prevê a realização de 600 horas de atividades didáticas, correspondentes a 40 créditos, englobando disciplinas obrigatórias e optativas, além do Trabalho de Conclusão Final (TCF).

Objetivo: Capacitar profissionais para o exercício da prática administrativa avançada nas organizações públicas, contribuir para aumentar a produtividade e a efetividade das organizações públicas e disponibilizar instrumentos, modelos e metodologias que sirvam de referência para a melhoria da gestão pública. O PROFIAP é um curso com oferta nacional, conduzindo ao título de Mestre em Administração Pública, coordenado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), associadas em uma Rede Nacional.

Coordenação: A coordenação das atividades do PROFIAP é feita pelo Comitê Gestor Nacional, pela Comissão Acadêmica Nacional e pelas Comissões Acadêmicas Locais, responsáveis pelo gerenciamento do curso em três níveis

Exame Nacional de Acesso: A admissão de discentes ao PROFIAP se dá por meio de um Exame Nacional de Acesso. O Exame Nacional de Acesso consiste num único exame, realizado pelo menos uma vez por ano, simultaneamente, nas Instituições Associadas, tomando como base a nota do Teste ANPAD.

Corpo Discente: Podem matricular-se no PROFIAP diplomados em cursos de graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação, em qualquer área, que atendam às exigências das Instituições Associadas para entrada na pós-graduação e que sejam aprovados no Exame Nacional de Acesso.

Titulação: Os discentes regularmente matriculados no PROFIAP em cada Instituição

Associada farão parte do corpo discente de pós-graduação dessa Instituição, à qual cabe emitir o Diploma de Mestre em Administração Pública, uma vez cumpridos todos os requisitos para conclusão deste curso.

1.5.3.2 Mestrado em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais - DTSA

A construção da presente proposta se desenvolveu a partir de três grandes vetores que se impuseram desde o começo desse processo de construção. O primeiro deles é de natureza eminentemente social e pragmática, levando em conta a imperiosa necessidade de estabelecer, através da criação deste programa, um espaço privilegiado de reflexão sobre a questão do desenvolvimento no âmbito da área de abrangência da UFPel. Mas não se trata de retomar abordagens e conceitos já superados, senão de sintonizar com os enfoques contemporâneos que apontam para a multidimensionalidade, a interdisciplinaridade dos objetos e para a diversidade dos instrumentos de intervenção na realidade concreta postos em prática, atualmente pelo Estado brasileiro. Os pesquisadores signatários dessa proposta compartilham, concretamente, dessa inquietação.

O segundo vetor tem a ver com o desejo destes professores, oriundos de diversos departamentos e unidades da UFPel, no sentido de encontrar um *locus* de atuação acorde com estes desafios. Nesse contexto, território não se limita a um simples recorte ou dimensão da realidade, mas um modo de entender as múltiplas interações que se desenvolvem entre os atores sociais, instituições, organizações e agentes econômicos.

Para além dos aspectos técnico atinentes às cadeias produtivas dos fluxos econômicos e das formas de articulação no âmbito da esfera agroalimentar há um conjunto de questões que desafiam o entendimento sobre as razões que fazem com que certas regiões se convertam em locais onde aflora a inovação enquanto outras permanecem imersas num estado de inércia e de falta de dinamismo. Um olhar interdisciplinar, segundo os proponentes deste programa, indubitavelmente serviria para operar um diálogo entre distintos campos do conhecimento.

É mister afirmar que o grupo integra pesquisadores experientes, oriundos de programas já existentes, sobretudo os que até então estiveram vinculados às ciências agrárias, bem como de jovens pesquisadores de outras áreas (administração, ciências exatas e da terra, economia, dentre outras) que almejam encontrar um espaço de atuação profissional que atualmente inexistente dentro da UFPel.

É exatamente sobre esse ponto que descansa o terceiro vetor que impulsionou a

elaboração dessa proposta. Vejamos o que precisamente significa. A Universidade Federal de Pelotas surgiu há exatamente 44 anos. Todavia, merece destaque o fato de que, nessa cidade gaúcha, já se encontravam em pleno funcionamento importantes instituições de ensino como a Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, com seus quase 130 anos de existência, bem como outros tradicionais centros de formação de recursos humanos (direito, odontologia, medicina). Todavia, deve-se aqui destacar que a questão do desenvolvimento, em sua multiplicidade de enfoques e abordagens, não tem merecido uma atenção compatível com as demandas regionais, tanto no que tange à formação de recursos humanos quanto na produção de conhecimento. Quando existente, tal preocupação aparece de forma subalterna, tangencial, ou mesmo pontual, dentro dos atuais programas de pós-graduação em funcionamento na UFPel.

A trajetória que convergiu para a construção dessa proposta passa, necessariamente, pela tentativa de superar “mais do mesmo”, ou seja, no sentido de fugir da reiteração, da recorrência, em suma, da mera repetição de modelos de abordagem consagrados na chamada ciência normal ou convencional.

Portaria de criação: PORTARIA 794 EM 11/09/2014

1.6 PERFIL DA COMUNIDADE

A FAT possui um total de 958 alunos matriculados, sendo 852 na graduação, 78 na pós-graduação *lato sensu* e 28 na *stricto sensu* (mestrados). Em relação à graduação, o curso de Bacharelado em Administração conta com 390 discentes; o curso de Bacharelado em Turismo compreende 142; o curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem 136; e o curso superior de Tecnologia em Gestão Pública inclui 90 alunos.

No que tange à pós-graduação *lato sensu*, os cursos de Especialização MBA - Gestão Estratégica de Negócios e de Especialização em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional apresentam 22 e 50 discentes, respectivamente. Já a pós-graduação *stricto sensu* (mestrado), em seus programas de Mestrado em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais – DTSA e de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP têm 64 e 34 alunos, respectivamente.

O corpo docente da FAT conta com 38 professores permanentes, sendo 29 doutores e 09 mestres, os professores substitutos da FAT são 7 no momento, dos quais 02 são doutores e 03 mestres. Quanto ao corpo de técnicos administrativos em educação, a FAT dispõe de nove, sendo cinco graduados, dois mestres e dois nível médio.

1.7 INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Curso de Bacharelado em Administração se situa no 4º andar do Bloco B do Campus Porto da UFPel, ocupando salas próprias (pertencentes à Faculdade de Administração e de Turismo) e outras compartilhadas com outros cursos da universidade.

Estão à disposição do curso: sala do Departamento de Administração, ocupada pelo chefe e subchefe do DAdm e para reuniões; gabinete da direção da FAT e sala de secretaria da unidade; sala de professores com copa, destinado ao uso compartilhado dos professores que usam o 4º andar do bloco B do campus Porto; sala dos coordenadores, utilizada pelos coordenadores dos cursos de graduação da FAT, bem como a secretaria em anexo; duas salas de pós-graduação que são de uso exclusivo e administradas pela FAT; sala da Empresa Júnior do Curso de Administração – Emad Jr. e sala do Diretório Acadêmico do Curso de Administração; sala da secretaria da pós- graduação bem como laboratório de informática, localizado no 3º piso, e outros dois laboratórios específicos para uso do curso de Administração. São eles: Laboratório de informática: poderá ser usado pelos cursos da FAT e pelo Centro de Letras e Comunicação e, aos demais cursos, caso haja disponibilidade, e se destina a ser um suporte para professores e alunos no que tange à pesquisa e ao ensino de Administração e suas práticas. Laboratório de ensino em administração (ensino, pesquisa e extensão): poderá ser usado pelos cursos de Bacharelado em Administração e Tecnólogo em Gestão Pública e se destina a ser um suporte para professores e alunos no que tange à pesquisa e ao ensino de Administração e suas práticas.

A Faculdade de Administração e de Turismo possui, também, dois laboratórios ligados ao Curso de Bacharelado em Turismo. Os laboratórios estão equipados com computadores e notebooks conectados à internet com acesso ao portal de periódicos da CAPES, provido pela instituição, além de outros equipamentos, como scanner, impressora, máquinas fotográficas, filmadora, livros. Os laboratórios são:

Laboratório de Estudos Históricos, Educacionais e Socioculturais do Turismo – LABETUR: tem por objetivo desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão que se dediquem aos aspectos relacionados aos diferentes campos do fenômeno turístico, do

lazer e da hospitalidade, a partir das perspectivas histórica, social, cultural e educacional; Laboratório de Planejamento e Gestão do Turismo – LAPGETUR: tem por objetivo promover o conhecimento aplicado do planejamento e gestão do turismo, construindo oportunidades de aprimoramento teórico-prático aos discentes e docentes, comprometidos com os valores da ética e da responsabilidade socioambiental no turismo. As temáticas dos projetos abrangem o desenvolvimento socioeconômico e sustentabilidade; a gestão ambiental no turismo; cadeias produtivas, redes de cooperação e *clusters*; formulação estratégica para o turismo e *marketing*.

1.8 PROJETOS E PROGRAMAS

1.8.1 Projetos de ensino, pesquisa e extensão da FAT (em vigor)

Projetos de extensão 2018: 6

Lista de Registros de Detalhamento (6 registros):

<input checked="" type="checkbox"/>	Órgão	Unidade	Processo	Tipo	Mês	Ano
<input type="checkbox"/>	UFFel	DADM	23110.000670/2018-11	Extensão: Projeto/ Ação de Extensão	1	2018
<input type="checkbox"/>	UFFel	DADM	23110.002579/2018-31	Extensão: Projeto/ Ação de Extensão	1	2018
<input type="checkbox"/>	UFFel	DADM	23110.005240/2018-96	Extensão: Projeto/ Ação de Extensão	2	2018
<input type="checkbox"/>	UFFel	DADM	23110.009612/2018-53	Extensão: Projeto/ Ação de Extensão	3	2018
<input type="checkbox"/>	UFFel	DADM	23110.013194/2018-07	Extensão: Projeto/ Ação de Extensão	3	2018
<input type="checkbox"/>	UFFel	DADM	23110.013513/2018-76	Extensão: Projeto/ Ação de Extensão	3	2018

Fonte: SEI, 2018

Projetos de pesquisa desde 2018: 34 em andamento (aprovados e ou prorrogados em vigência).

Fonte: Cobalto, 2018, consulta em 07 de julho de 2018.

Projeto	Situação	Período
O processo de formulação de estratégias das cervejarias	Finalizado	2016-2018

artesanais do Brasil com vistas ao desempenho organizacional		
Shopping Center: templo de prazer ou caverna de proteção? (Prorrogação 1)	Aprovado	2016-2018
Inserção de Jovens no Mercado de Trabalho	Prorrogado	2016-2018
Gestão de Pessoas: uma investigação das principais práticas adotadas pelas organizações do Sul do Estado	Prorrogado	2016-2018
A capacidade resiliente como ferramenta estratégica para melhoria de desempenho em organizações públicas e privadas do Brasil	Prorrogado	2016-2018
Capital Social Organizacional e Inovação Social em Organizações Sociais em Ambientes Rurais	Prorrogado	2016-2018
Práticas gerencial de gestão de custos e preços no sul do estado do RS	Aprovado	2017-2018
A GESTÃO NA UNIVERSIDADE PÚBLICA: INDICADORES DE QUALIDADE E RELAÇÕES DE PODER (Prorrogação 1)	Finalizado	2017-2018
Administração Pública, Modelos Organizacionais e Gestão Pública: investigando relações (Prorrogação 1)	Aprovado	2017-2018
Imagem de Destinos Turísticos: análise e validação empírica de um instrumento de avaliação (Prorrogação 3)	Finalizado	2017-2018
Avaliação Institucional da Educação Superior: um estudo comparativo entre as Universidades Gaúchas	Aprovado	2017-2019
TRANSIÇÃO TECNOLÓGICA NO AGRONEGÓCIO	Aprovado	2017-2019
ORIENTAÇÃO EMPREENDEDORA, CAPACIDADES, AMBIENTE E DESEMPENHO EM CABANHAS DE OVINOS DO BRASIL	Aprovado	2017-2019
Gestão do conhecimento em organizações rurais: estrutura, desafios e resultados	Prorrogação em andamento	2017-2019
OPERAÇÕES SUSTENTÁVEIS E DESEMPENHO: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DA RELAÇÃO E MODERADORES	Aprovado	2017-2019
A gestão nas Organizações Públicas sob a tríade: saúde, ambiente e sustentabilidade	Aprovado	2017-2020

Universidades Públicas Federais e o Desenvolvimento Territorial: ações de empreendedorismo no extremo sul do Rio Grande do Sul.	Aprovado	2018
Estudos de Gênero em Administração: estado do conhecimento brasileiro (Prorrogação 1)	Aprovado	2018
A Construção da Estratégia para Inovação em empresas prestadoras de serviços para o polo naval do Estado do Rio Grande do Sul (Prorrogação 3)	Aprovado	2018-2019
Capital Social Organizacional e Inovação Social em Organizações Sociais em Ambientes Rurais (Prorrogação 1)	Aprovado	2018-2019
CONFIGURAÇÕES DE GOVERNANÇA COM ÊNFASE NAS REDES DE ECONOMIA SOLIDÁRIA (Prorrogação 1)	Editando	2018-2019
A internacionalização de empresas do agronegócio brasileiras no mundo e internacionais no Brasil: estratégia, conhecimento e geração de inovações	Aprovado	2018-2019
Gestão de Pessoas: uma investigação das principais práticas adotadas pelas organizações do Sul do Estado (Prorrogação 1)	Aprovado	2018-2020
O COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL NO PÚBLICO E NO PRIVADO	Aprovado	2018-2020
Inovação, Estratégia e Sustentabilidade no Agronegócio	Aprovado	2018-2020
ANÁLISE DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS: UMA PESQUISA SOBRE VINÍCOLAS DO BRASIL	Aprovado	2018-2020
Inserção de Jovens no Mercado de Trabalho (Prorrogação 1)	Aprovado	2018-2020
Redes no agronegócio: Formação, evolução, governança e configurações	Aprovado	2018-2020
A construção da “natureza turística” de Pelotas (1970 a 1980)	Aprovado	2017-2019
Análise do Potencial do turismo industrial de Pelotas	Finalizado	2016-2018
A trajetória do Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Pelotas - UFPel (2000-2016)	Aprovado	2016-2018
Especificidades Gastronômicas da Costa Doce: possibilidades regionais para o lazer e o turismo.	Prorrogado	2016-2018
Palma Turismo	Aprovado	2018-2019

Projetos de ensino: 4 (propostos ou encerrados este ano)

Lista de Registros de Detalhamento (4 registros):

<input checked="" type="checkbox"/>	Órgão	Unidade	Processo	Tipo	Mês	Ano
<input type="checkbox"/>	UFPEl	DADM	23110.007545/2018-32	Projetos de Ensino: Proposição/Prorrogação/Relatório Final	2	2018
<input type="checkbox"/>	UFPEl	DADM	23110.008002/2018-32	Projetos de Ensino: Proposição/Prorrogação/Relatório Final	3	2018
<input type="checkbox"/>	UFPEl	DADM	23110.008041/2018-30	Projetos de Ensino: Proposição/Prorrogação/Relatório Final	3	2018
<input type="checkbox"/>	UFPEl	DADM	23110.014740/2018-19	Projetos de Ensino: Proposição/Prorrogação/Relatório Final	4	2018

Fonte: SEI, 2018

Projetos Unificados: 14, entre ativos, em edição e ou avaliação

Projeto	Situação	Período
Revista Eletrônica de Administração e Turismo - ReAT	Ativo - em execução	01/01/2017 31/12/2017
Informática para a terceira Idade	Ativo - em execução	25/05/2017 31/12/2017
Ludoteca do Turismo	Ativo - em execução	01/01/2017 31/12/2020
Empresa Junior de Administração	Ativo - em execução	01/01/2017 01/01/2020
Capacitando em Gestão e Negócios	Ativo - em execução	05/06/2017 31/12/2017
Oficinas de Turismo e Educação para o	Ativo - em execução	02/01/2017 31/12/2020
VISITAS PEDAGÓGICAS	Ativo - em execução	02/01/2017 31/12/2020
Visitas Monitoradas pelos Prédios	Ativo - em execução	02/01/2017 31/12/2020
PROJETO NÓS Promoção da FAT	Para adequações do	18/09/2017 31/12/2018
Encontro da SBEO: Debates sobre o Ensino das Teorias Organizacionais	Para adequações do coordenador	08/08/2017 31/10/2017
Agências de Viagens e Turismo em DEBATE!	Em análise na unidade de origem	08/12/2017 20/12/2017
Administração da Produção e Gestão da Qualidade: ferramentas de auxílio à gestão de empresas da cidade de Pelotas e Região/RS.	Em análise na Comissão interdisciplinar de projetos	15/12/2017 09/12/2018

PROTUR UFPEL: Programa de sensibilização e capacitação para o Turismo	Editando	15/02/2018 14/02/2020
---	----------	--------------------------

2. OPERACIONALIZAÇÃO

2.1 METODOLOGIA ADOTADA

O PDU da FAT (1ª etapa) foi desenvolvido por um grupo de professores, técnicos administrativos e alunos da FAT. A comissão formada realizou reuniões presenciais, a fim de dividir as atividades, e após, para demonstrar as suas construções e receber as contribuições do grupo.

A primeira etapa teve objetivo descritivo, pois demonstrou as atividades já realizadas na FAT e como procedimento técnico a pesquisa classifica-se como bibliográfica e documental, pois baseia-se em materiais escritos não analisados em profundidade; utilizando-se de fontes primárias e secundárias como: PPCs dos cursos, documentos descritivos como o Plano Plurianual, histórico da unidade, documentos diversos. Teve abordagem qualitativa no sentido de explicitar as atividades que são desenvolvidas na Unidade, em nível de Graduação e Pós-graduação nos cursos de: Administração, Turismo, CST em Gestão Pública, CST em Processos Gerenciais, Pós-graduação em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional, MBA em Estratégia de Negócios, Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional e Mestrado em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais.

A segunda etapa teve objetivo de coletar as ideias da comunidade da FAT, as quais foram organizadas nas ações e objetivos pormenorizados no item 2.3.

2.2 PROCESSOS PARTICIPATIVOS

Na segunda etapa foram realizadas reuniões entre a comissão designada para organizar a etapa propositiva do PDU e uma assembleia geral em dois momentos dias 22/03/2019 e 03/05/2019, com a participação amplamente divulgada entre alunos, alunas, docentes e TAES, para coletar as ideias e visões de toda a comunidade sobre o eixos de trabalho.

Com base nessa coleta, a comissão analisou e classificou as ações, metas e objetivos para o período de 2019-2020.

2.3 AÇÕES, ENVOLVIDOS, METAS E INDICADORES

2.3.1 Gestão Institucional

2.3.1.1 Reforçar a educação pública, gratuita, de qualidade, e socialmente referenciada a partir de ações que envolvam a comunidade local e outras instituições.

2.3.1.2 Planejamento Institucional: Incentivar a participação ativa da comunidade da FAT no planejamento do futuro da Universidade como um todo.

2.3.1.3 Comunicação institucional: trabalhar a comunicação institucional e dialógica sobre as ações realizadas na FAT com a comunidade local e regional e outras instituições.

2.3.2 Gestão Acadêmica (ensino, pesquisa e extensão)

2.3.2.1 Excelência Acadêmica: Melhorar continuamente o ensino, pesquisa e extensão mantendo a alta procura e trabalhando para reduzir a evasão.

2.3.2.2 Debater e repensar a estrutura de ensino da unidade enquanto FAT.

2.3.2.3 Conhecimento e Inovação: Apoiar a produção de conhecimento e inovação no âmbito da unidade.

2.3.2.4 Fomentar a extensão: Apoiar a difusão de conhecimento à sociedade.

2.3.2.5 Organização de linhas e grupos de pesquisa: formação e a participação em linhas e grupos de pesquisa na unidade.

2.3.2.6 Debater a curricularização da extensão.

2.3.3 Estágios

2.3.3.1 Fomento de estágios: Fomentar a realização de estágios pelos alunos da unidade.

2.3.3.2 Mediação de estágios: Estreitar laços com entidades de mediação e fomento de estágios.

2.3.4 Assistência estudantil

2.3.4.1 Engajamento da FAT aos programas de assistência estudantil da PRAE e qualquer outro programa de assistência estudantil. Discutir a participação da FAT em políticas de ações afirmativas para cursos de pós-graduação.

2.3.5 Gestão de Pessoas

2.3.5.1 Capacitação: Apoiar continuamente a participação dos servidores em ações de capacitação.

2.3.5.2 Qualificação: Apoiar a qualificação dos servidores em cursos de educação formal (como graduação e pós-graduação).

2.3.6 Infraestrutura

2.3.6.1 Diretórios Acadêmicos: buscar espaço físico para os diretórios acadêmicos da unidade.

2.3.6.2 Centro de pesquisa: buscar espaço físico para a pesquisa, a ser utilizado pelos pesquisadores da unidade.

2.3.6.3 Buscar a ampliação dos espaços de trabalho docentes e discentes. Em relação a infraestrutura, continuaremos a busca por mais salas e maior espaço físico, para: Diretórios Acadêmicos, para os grupos de pesquisa da FAT e conforto/estudo aos alunos da graduação e pós-graduação, entre outras. Aguardamos salas que hoje são utilizadas pelo CDTEC e que se mudará para o 3º andar do prédio no Campus Anglo.

2.6 MEIOS DE AVALIAÇÃO E DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Todas as ações serão debatidas dentro dos departamentos e junto aos alunos e Técnico-administrativos e a partir disto serão criados instrumentos e ações, que terão suas formas de avaliação contempladas.

2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FAT que queremos é uma unidade acadêmica comprometida com o ensino de qualidade, com a ética, a cidadania, valorização das diversidades, alteridade, tolerância e reflexão crítica a partir de processos participativos.

A FAT quer ser reconhecida como uma unidade comprometida com a produção de conhecimento e com a inovação, seja com a pesquisa científica/acadêmica (produzida no âmbito dos programas de pós-graduação), seja com pesquisas aplicadas, consultorias, voltada à inovação das práticas organizacionais.

A FAT que vislumbramos é uma unidade comprometida com a construção permanente de conhecimento com a sociedade, a partir de projetos, da capacitação pedagógica constante e da organização de linhas e de grupos de pesquisa.

A FAT tem o compromisso contínuo na capacitação de seus servidores, conforme planejamento da unidade e avaliações realizadas pelos alunos (CPA), bem como continuar com as ações já estabelecidas como: formações continuadas (eixos pedagógicos) e plano plurianual.